

página

2

PROGRAMA TEM
INSCRIÇÕES
ABERTAS

página

3

GESTÃO É TEMA
DE CICLO DE
DEBATES DO PDI

página

4

UNESP APRESENTA
INICIATIVAS DE
PONTA EM TI

unespinforma

JULHO 2012 - Nº 32

Vale alimentação para todos

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E DOCENTES RECEBERÃO O BENEFÍCIO, QUE SERÁ DE R\$ 500,00

A partir de julho, todos os servidores técnico-administrativos e docentes da Universidade receberão o vale alimentação, que será reajustado para R\$ 500,00. A decisão foi anunciada pelo vice-reitor no exercício da reitoria, Julio Cezar Durigan, em reunião com o Sintunesp (Sindicato dos Trabalhadores da Unesp) no dia 13 de junho.

“Com essa iniciativa, universalizamos o vale alimentação para todos os servidores”, diz Durigan. “E reafirmamos a política da atual gestão de priorizar as pessoas.”

Com a extensão do benefício, o número de profissionais atendidos pelo vale alimentação aumentará mais de 60%

– passará de cerca de 6,6 mil para mais de 11 mil. Antes, a grande maioria dos beneficiados eram servidores técnico-administrativos, que recebiam R\$ 400,18 ou R\$ 450,12, de acordo com sua faixa salarial. Agora, o benefício será estendido a todos os servidores técnico-administrativos e também a toda a comunidade docente.

REAJUSTE

Além disso, em 16 de maio, o Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) anunciou reajuste salarial de 6,14% para professores e servidores técnico-administrativos das universidades estaduais paulistas. O índice já passou a ser aplicado



Dreamstime

Vale alimentação pode ser utilizado em supermercados, padarias e açougues

sobre os vencimentos de maio de 2012.

O reajuste está 2% acima do índice de inflação medido pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) no período de maio de 2011 a abril de 2012, que foi de 4,14%. “É o segundo ano consecutivo em que o Cruesp concede reajuste 2 pontos percentuais acima da inflação”, diz Durigan. Neste ano, o adicional de 2% no reajuste significou 50% do valor da inflação; em 2011 o mesmo adicional representou 33% da inflação.

Segundo o Cruesp, o reajuste de 6,14% confirma o esforço de preservação e crescimento salarial em curso nos últimos anos, uma vez que, de junho de 2000 a maio de 2012, os salários nas três universidades estaduais paulistas foram reajustados em 152,52%, contra inflação de 98,15% no mesmo período, medida pelo IPC-Fipe.

ORÇAMENTO

Rogério Luiz Buccelli, assessor-chefe de Planejamento Estratégico, explica que, com o reajuste salarial e o

aumento e a extensão do vale alimentação, crescerá o nível de comprometimento do orçamento da **Unesp** com a folha de pagamentos e benefícios. “Essa porcentagem passará de 88% para 91%”, diz Rogério.

O orçamento estimado da Universidade para 2012 é de cerca de R\$ 1,8 bilhão, oriundo dos recursos do Tesouro do Estado, composto pela quota-parte sobre o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e sobre a Lei Kandir.

SOBE AUXÍLIO CRIANÇA

O auxílio criança e o auxílio educação especial também foram reajustados: passaram de R\$ 400,00 para R\$ 450,00. O primeiro é concedido a

servidores com filhos pequenos que atuam em unidades sem Centro de Convivência Infantil. O segundo, a servidores com filhos portadores de necessidades especiais.



Este ano, as obras ganharão formato digital e poderão ser baixadas de graça

Programa de e-books

ESTÃO ABERTAS INSCRIÇÕES PARA PROGRAMA QUE PUBLICARÁ OBRAS DE DOCENTES E PÓS-GRADUADOS

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e a Editora Unesp recebem até o dia 15 de agosto as inscrições para o Programa de Edição de Textos de Docentes e Pós-graduados da **Unesp**. Por meio do programa, serão publicados até 30 livros produzidos por professores e alunos da pós-graduação da Universidade nas três grandes áreas de conhecimento

– humanidades, biológicas e exatas.

A novidade este ano é que os livros serão publicados em formato digital e poderão ser baixados gratuitamente na internet. Até 2011, o programa editava apenas livros impressos para comercialização em livrarias.

Os trabalhos inscritos serão avaliados por um ou mais pareceristas,

que emitirão sua opinião ao Conselho Editorial Acadêmico da Editora Unesp para classificação. Nessa etapa, além do mérito, será analisada a viabilidade editorial da obra.

As inscrições devem ser feitas pessoalmente pelo autor na sede da Editora Unesp, Praça da Sé, 108, na capital paulista. Mais informações pelo e-mail editorial@editora.unesp.br

Por um bom conceito

EVENTO DA PROGRAD DISCUTE IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Os coordenadores dos 122 cursos de graduação da **Unesp** reuniram-se entre 16 e 18 de maio, em São Pedro, para discutir a avaliação do ensino da graduação.

Durante o evento, organizado pelo Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas da Pró-reitoria de Graduação (Prograd), palestrantes discorreram sobre os processos avaliativos

do ensino superior. Além disso, foram organizados grupos de trabalho que discutiram formas de aprimorar o diagnóstico dos cursos da Universidade.

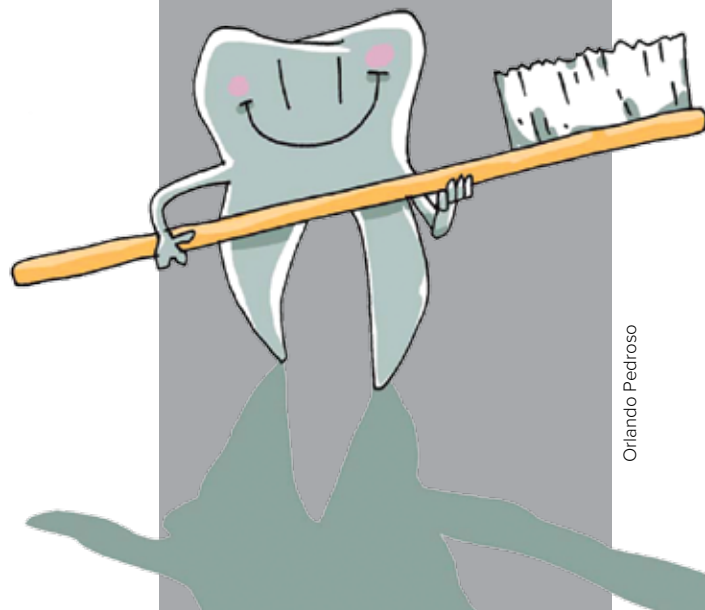
A pró-reitora de Graduação, Sheila Zambello de Pinho, destacou que a avaliação dos cursos é uma das ações da Prograd de valorização do ensino na **Unesp**. Outros palestrantes – como Fabio

Volpe, diretor de redação do *Guia do Estudante* e do *Almanaque Abril*, Dilvo Ristoff, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Sueli Macedo Silveira, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) – debateram com os docentes formas de aprimorar a avaliação e melhorar a integração da Universidade durante o processo.

? Você sabia?

Você sabia que, nos últimos cinco anos, a Faculdade de Odontologia de Araraquara, no câmpus da **Unesp**, realizou 12.133 tratamentos ortodônticos? Isso significa que cerca de 400 mil dentes, devidamente tratados, serviram para aumentar a autoestima dos seus possuidores.

Quer saber mais curiosidades da Universidade? Acesse a versão digital no livro *Você sabia?*, com ilustrações de Orlando Pedroso, em <http://www.unesp.br/vocesabia>



ERRATA DA EDIÇÃO 31

Diferentemente do informado na reportagem “Manual de Convênios ganha versão atualizada”, hoje a **Unesp** tem mais de 600 convênios com instituições no Brasil e no exterior.



Marcos Macari, Sandra Makowiecky, Walter Manna Albertoni, Maria Encarnação Sposito e Marco Antonio Zago foram os palestrantes

Os desafios da gestão

EM EVENTO DO PDI, ESPECIALISTAS DEBATEM BOAS PRÁTICAS DE ADMINISTRAÇÃO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Representantes de renomadas instituições brasileiras reuniram-se em São Paulo para refletir sobre a gestão na universidade pública. Os principais desafios de um bom administrador, as experiências bem-sucedidas de gestão, a missão das universidades no futuro – esse foi o eixo das discussões do 3º Ciclo de Debates do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que reuniu em 29 de maio professores e representantes de **Unesp**, USP, Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e Udesc

(Universidade do Estado de Santa Catarina), no Instituto de Artes, na capital paulista.

O evento atende à proposta do PDI de realizar análises periódicas sobre os caminhos da **Unesp**. Desde 2009, o documento, que estabelece os objetivos e as ações da Universidade ao longo de uma década, é uma referência para as decisões tomadas no ensino, na pesquisa, na extensão e no setor administrativo.

“O PDI traz uma mudança significativa no paradigma de gestão”, avaliou Julio Cezar Durigan, vice-reitor no exercício da reitoria. “O

plano leva a um maior planejamento e reduz o improviso, de forma que o emprego de recursos públicos é feito de maneira organizada.”

VISÃO DE CONJUNTO

Em sua palestra, o ex-reitor da **Unesp** Marcos Macari reforçou que o gestor de uma universidade pública deve ter uma percepção clara dos objetivos da instituição que dirige e se empenhar para que eles sejam cumpridos. “A visão de um gestor é a visão de conjunto, não pode ser fragmentada”, enfatizou.

A gestão universitária, destacou, precisa ser

uma atividade-meio e não um fim em si. “O gestor deve ser um criador de mecanismos que facilitem a atuação de professores, servidores e alunos, dentro dos objetivos maiores da universidade”, comentou. Nessa empreitada, segundo ele, é preciso vencer obstáculos, como a resistência à tomada de decisões dentro da estrutura universitária.

OUTROS DESAFIOS

Os palestrantes destacaram outros desafios de gestão nas universidades públicas. Para o pró-reitor de Pesquisa da USP, Marco Antonio Zago, a formação de recursos humanos bem qualificados deve ser prioritária. “É na qualificação que os recursos devem ser empregados”, afirmou Zago.

Já a pró-reitora de

Ensino de Graduação da Udesc, Sandra Makowiecky, reforçou a necessidade de planejamento e diálogo entre as necessidades políticas e reais das universidades, de modo a contornar problemas como o número de vagas ociosas no ensino superior.

A professora Maria Encarnação Sposito, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da **Unesp**, em Presidente Prudente, reiterou a importância de a instituição refletir sobre o equilíbrio entre quantidade e qualidade, assim como da promoção de diálogos interdisciplinares.

O reitor da Unifesp, Walter Manna Albertoni, por sua vez, falou sobre a rápida expansão da Unifesp na última década, com a diversificação dos cursos e estrutura multicâmpus.



No sentido horário, Lietti, Rodrigues e Santin falaram sobre projetos da Unesp em tecnologia de informação

unesp 

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DA REITORIA: Julio Cezar Durigan
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO: Ricardo Samih
Georges Abi Rached
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO: Marilza Vieira Cunha Rudge
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO: Sheila Zambello de Pinho
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Maria Amélia
Máximo de Araújo
PRÓ-REITOR DE PESQUISA: Maria José
Soares Mendes Giannini
SECRETÁRIO-GERAL: Maria Dalva Silva Pagotto
CHEFE DE GABINETE: Carlos Antonio Gamero

Exemplo de inovação

UNESP APRESENTA SUAS INICIATIVAS PIONEIRAS EM ENCONTRO DA REDE ACADÊMICA DE SÃO PAULO (ANSP)

Nos dias 15 e 16 de maio, a **Unesp** apresentou suas iniciativas bem-sucedidas em tecnologia de informação, como o GridUnesp e a computação em nuvem, aos integrantes da Rede Acadêmica de São Paulo (Ansp), um projeto da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) que interliga as redes acadêmicas paulistas.

A rede realizou seu primeiro encontro semestral, em São Paulo, para estimular o intercâmbio de experiências e ferramentas entre as universidades e empresas atuantes no mercado de tecnologia de informação.

"Essa troca de ideias entre os participantes da Ansp é importante para sabermos se estamos caminhando no rumo

certo", avaliou Edson Senne, assessor-chefe da Assessoria de Informática (AI). "E comprovamos que a **Unesp** está muito bem nessa área, já tendo implementado soluções inéditas comparadas às outras instituições."

NA FRENTE

Um dos projetos pioneiros da **Unesp** apresentado durante o evento foi o GridUnesp, a maior rede brasileira de supercomputadores, com uma exposição de Sérgio Morais Lietti, pesquisador do Núcleo de Computação Científica (NCC), instalado no Instituto de Física Teórica, no campus de São Paulo. O NCC é responsável pelo GridUnesp.

A rede, com uma estrutura que integra 2.944 unidades de processamento, conta com cerca de 30 grupos

de pesquisa cadastrados e oferece acesso a cerca de 180 usuários de diferentes áreas – genômica, química quântica, biofísica e meteorologia, entre outras.

Já Rodrigo Santin, analista de redes da AI, explicou como a **Unesp** passou a utilizar a computação em nuvem – tecnologia que permite acesso remoto a programas, arquivos e serviços por meio da internet – para divulgação do resultado do vestibular. Santin explicou que, até então, nos dias de divulgação da lista de aprovados, a Universidade enfrentava problemas de instabilidade e lentidão no *Portal Unesp*.

"Por meio de uma aproximação entre a Ansp e a **Unesp**, apresentamos nossa necessidade e a Ansp nos propôs uma

solução", disse o analista de redes. Dessa forma, a computação em nuvem foi utilizada pela primeira vez na divulgação do resultado do Vestibular Meio de Ano de 2011, no dia 22 de junho. "Tivemos um excelente desempenho", lembrou Santin.

Atualmente, a tecnologia é empregada não só para a divulgação dos aprovados do vestibular, mas também para o Podcast Unesp e o sistema de votação on-line.

OPENFLOW

Outra tecnologia de ponta que vem sendo estudada na **Unesp** é o openflow – um protocolo de comunicação que tem o intuito de facilitar o gerenciamento de redes virtuais. Valdinei Rodrigues, analista de redes da AI, apresentou os resultados positivos obtidos nos primeiros estudos com esse padrão inovador na Universidade durante o encontro e disse que o projeto deve ser aprofundado para, no futuro, ser implementado na **Unesp**.

unespinforma

ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA: Oscar D'Ambrosio
EDITORA: Eliza Muto
PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press
PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE: Hanko Design (Ricardo Miura e Andréa Cardoso)
DIAGRAMAÇÃO: RS Press (Leonardo Fial e Luiz Fernando Almeida)
REVISÃO: Maria Luiza Simões
PRODUÇÃO: Mara Regina Marcatto
APOIO ADMINISTRATIVO: Thiago Henrique Lúcio
TIRAGEM: 15.000 exemplares

Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
TELEFONE: (11) 5627-0323
HOME PAGE: www.unesp.br
E-MAIL: unespinforma@reitoria.unesp.br
IMPRESSÃO: Artprinter